**REQUERIMENTO Nº**

**REQUEIRO À MESA**, ouvido o Egrégio Plenário, na forma regimental, que se digne a oficiar à **Exma. Sra. Prefeita Municipal de Tatuí**, para que, através do setor competente, informe a esta Casa de Leis se há estudos em andamento no município com a finalidade de identificar novas cepas do vírus que possam já estar em circulação na cidade. Se não, por qual razão? Se sim, há a possibilidade de serem adotadas medidas mais duras para intensificar o isolamento social e diminuir o ritmo de contaminação, visto que tais cepas já foram determinadas como sendo mais transmissíveis e agressivas?

**JUSTIFICATIVA**

 Em matéria publicada no portal de notícias *online* G1, o Secretário Estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, relatou que uma revisão nos registros de contaminação por Covid-19 em São Paulo confirmou 25 casos da variante brasileira, conhecida como P1, sendo 16 deles autóctones, ou seja, pacientes que não viajaram ao Amazonas ou tiveram contato com pessoas do estado.

 Ainda de acordo com o secretário, a revisão dos registros foi realizada entre a noite de domingo (14) e a manhã de segunda (15). Também informou aos canais de imprensa televisiva que houve um registro na cidade de São Paulo, doze na região de Araraquara e mais três casos na região de Jaú. Portanto, ao todo são 16 casos autóctones no estado.

 Por esta razão, Araraquara entrou na fase vermelha do Plano São Paulo e apenas os serviços essenciais podem funcionar. Além disso, a cidade decretou *lockdown* por 15 dias para tentar frear a transmissão do coronavírus. A justificativa para tal medida se dá pelo fato de que, no momento, o número de mortes em todo o estado é semelhante ao ocorrido entre julho e agosto de 2020, e pode se agravar se nada for feito. Outra preocupação sobre essas novas variantes é o comprometimento de pacientes jovens sem comorbidades que podem sobrecarregar ainda mais o sistema de saúde que já está funcionando no limite.

 Em Tatuí, segundo dados divulgados pela própria Prefeitura nos boletins informativos sobre a Covid-19, as taxas de ocupação dos leitos clínicos mostram alta demanda e pouca variação nas últimas duas semanas. Do início do mês de fevereiro até o dia 18, houve a confirmação de 415 novos casos e 10 mortes em decorrência da Covid-19. A situação se torna ainda mais preocupante devido ao surto de dengue que também contribui para a sobrecarga do sistema de saúde como um todo.

 Fica evidente que caso não haja identificação das novas cepas e controle imediato, a situação, que já é preocupante, pode piorar ainda mais, tirando a vida de cidadãos e cidadãs não só por Covid-19, mas também por dengue e outras doenças graves que necessitam de internação hospitalar.

Portanto, a fim de exercer o papel do Vereador de fiscalizar as ações do Poder Público, objetivando garantir a segurança, saúde e o bem-estar dos cidadãos e cidadãs da nossa cidade, assim como para que, quando indagados, tenhamos subsídios para manter o nosso constante diálogo com a população, encaminhamos o presente requerimento.

**Sala das Sessões “Vereador Rafael Orsi Filho”, 19 de fevereiro de 2021.**

**EDUARDO DADE SALLUM**

**Vereador**

**ANEXO**



**EDUARDO DADE SALLUM**

**Vereador**